

NOTÍCIAS

DIR ENTRA NA FASE DE ACOMPANHAMENTO

Já começou a fase de acompanhamento do programa de Desempenho Individual por Resultados (DIR) 2012. Antes, os empregados da Unidade passaram pelas etapas de planejamento e negociação. Agora, até fevereiro, supervisores e gestores devem se reunir frequentemente com os empregados para acompanhar de perto o desempenho de cada um.

De acordo com a colega Silmara Barcellos, a avaliação do desempenho só será justa se houver um bom acompanhamento, com retorno (feedback) adequado. “O supervisor ou gestor deve estar sempre próximo e dar o retorno do desempenho em relação ao resultado negociado”, afirma.

A orientação é que a primeira reunião formal de acompanhamento seja feita até a próxima semana. Deve haver ao menos dois encontros formais até fevereiro, mas não existe número máximo. Nesta fase, o supervisor deve registrar se ocorreram as capacitações planejadas. Caso conclua que é necessária uma capacitação não prevista nas fases de planejamento e negociação, ela pode ser incluída agora.

Silmara lembra que nas reuniões de acompanhamento devem ser registrados todos os acontecimentos relevantes para o progresso dos resultados e a avaliação final. Tudo deve ser datado e assinado, ainda que a entrega do resultado tenha sido parcial.

Para melhorar o processo, todos os empregados irão receber uma cópia do seu plano DIR em formato eletrônico ou impresso nos próximos dias. Os formulários para a realização dos acompanhamentos serão enviados aos gestores.

Para esclarecimento de dúvidas, na próxima semana a Comissão do DIR na Unidade estará à disposição. O sucesso da etapa de acompanhamento depende do empenho tanto do **gestor do resultado** quanto do **empregado**. Por isso, aproveitem a oportunidade para entender melhor o processo!

ORIENTAÇÕES SOBRE A ETAPA DE ACOMPANHAMENTO DO DIR

Data: 25/09, terça-feira

Horários: 11h e 14h

Local: Auditório Manfred Bugner

PESQUISADOR PROPÕE PESQUISA COM RESÍDUOS DO SISTEMA DE LEITE

Na sexta-feira passada (14) o pesquisador Julio Cesar Palhares apresentou aos colegas a proposta da atividade de pesquisa “Avaliação do uso agrícola de resíduos da produção de bovinos de leite”. A ação é parte de um projeto MP2 liderado pela Embrapa Instrumentação sobre uso agrícola e impacto ambiental de resíduos agropecuários, agroindustriais e urbanos.

Na apresentação, Julio mostrou duas metas: (1) caracterização dos resíduos da produção leiteira e (2) avaliação da produção de forragem e propriedades do solo a partir do uso dos resíduos.

Para alcançar a primeira meta, Julio propôs análises de macrominerais, microminerais dos resíduos sólidos e análises químicas dos efluentes de ordenha. Os compostos viriam da compostagem de carcaça dos animais, já em experimentação no sistema de leite.

Na segunda meta, os resíduos do sistema de leite seriam utilizados no solo de alguns piquetes, combinados com fertilizante químico. Os solos seriam monitorados quanto a fertilidade e impacto ambiental antes do início e um ano após as aplicações.

Segundo Julio, essa atividade permitirá caracterizar os resíduos e validar o uso dos mesmos como fertilizante, conciliando viabilidade agrônômica e conservação ambiental. A proposta ainda passará por ajustes recomendados pelo CTI.

Metas do PDU

Em seguida, o pesquisador Francisco Dübbern de Souza apresentou seu ponto de vista sobre as metas do PDU. A apresentação “Pesquisas com pastagens tropicais à luz de algumas tendências atuais: uma opinião” foi a primeira de um ciclo de discussão nos núcleos temáticos de pesquisa sobre a revisão do PDU.

Francisco defendeu algumas iniciativas para ajudar a combater a percepção da pecuária bovina como fonte de problemas. Para o pesquisador, o melhoramento genético de gramíneas é uma oportunidade. “A Unidade pode contribuir desenvolvendo cultivares de pastagens com características apropriadas para uma grande variedade de situações e problemas”, afirmou. Hoje, a Unidade já tem pesquisas neste sentido, por exemplo, com forrageiras para bovinos e gramados.

